

# TERMOS DE EDIÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

## Prof. Paulo César Castro / ECO-UFRJ

**ARTE** — Tudo o que puder ser apresentado na forma de tabelas, mapas, quadros e gráficos não deve ser editado na forma de texto. A tendência do jornalismo é a utilização cada vez maior de artes, principalmente coloridas, que atraem mais o leitor do que o texto.

É fundamental que as artes sejam cuidadosamente produzidas e revisadas. Uma arte nunca deve ser um texto disfarçado de arte. Arte é linguagem visual, informação visual. Seus textos são apenas complementos dessa informação, por isso devem ser antes de mais nada concisos.

Admite-se que algumas artes contenham apenas texto, quando houver necessidade de destacar informação verbal. Neste caso, redija o texto em tópicos separados.

**INFOGRÁFICO** — Os infográficos, uma marca editorial do **DIA**, são o mais moderno recurso de transmissão de informações e se caracterizam pelo uso da imagem como base, sem eliminar os textos. Os infos seguem a máxima “show, don’t tell” (mostre, não conte), devendo ser objetivos e passar de maneira rápida e direta sua mensagem.

### **Tipos de info**

**LOCALIZAÇÃO** — Mapas ou plantas usados para localizar a ocorrência ou transmitir a idéia de distância. Para isso, é fundamental o uso de pontos de referência conhecidos do leitor (a distância Rio-São Paulo, por exemplo).

**DE SERVIÇO** — Tabelas, quadros ou desenhos feitos para informar o leitor sobre todos os tipos de serviços relativos a um evento determinado. Ex.: Passarela do Samba, Maracanã, festa de fim de ano.

**RECONSTITUIÇÃO** — Infos formados por mapas, desenhos e esquemas que reconstituam um fato, descrevendo pessoas, locais, ações. Ex.: seqüestros, assassinatos, gols, jogadas. Lembre-se, contudo, de que simples tabelas não são infográficos.

**DEMONSTRAÇÃO** — Utilizados para explicar uma rotina, fato ou processo, de forma a situar o leitor no assunto.

Obs.: A comunicação dos infos deve ser direta. Para isso, é preciso evitar rebuscamentos literários, repetições de nomes e tudo aquilo que se transforme em excesso de texto. As abreviaturas têm preferência.

**ARTES GRÁFICAS** — Técnica que compreende as várias operações necessárias à reprodução de textos e imagens, incluindo a criação de letras, algarismos e sinais, a composição e a impressão. Tem por objetivo tornar a aparência de um texto impresso adequada, legível e agradável.

**ASSINATURA DE TEXTO** — A publicação de texto com a assinatura do autor é uma distinção e depende do mérito específico de cada texto. Pode aparecer no início ou no fim da notícia, com a possibilidade, no segundo caso, de serem usadas as iniciais do repórter.

**BONECA/BONECO** — Modelo gráfico simulado (rascunho) de um jornal, caderno, livro ou revista a ser impresso. Sua função é permitir uma visualização do conjunto formado por textos, fotos e outros elementos gráficos nas páginas. É confeccionado no mesmo formato em que se pretende imprimir.

**BONECO FOTOGRÁFICO** — Jargão editorial que designa fotografia de uma pessoa em que aparecem seu rosto, em geral de frente, e parte do seu tronco.

- BOX** — Texto curto que aparece cercado por fios, em associação com outro texto, mais longo. Pode ser texto de serviço, biografia, reprodução integral de um documento, diálogo, pequena entrevista pingue-pongue, comentário, aspecto pitoresco da notícia etc.
- CABEÇA DE PÁGINA** — Alto da página. Espaço nobre que deve ser reservado para publicação de textos mais importantes, com título ocupando toda a largura da página.
- CABEÇALHO** — É o nome que se dá à parte superior da primeira página de um jornal. Dele constam logotipo e informações como data, número, ano, nome do diretor ou redator-chefe e endereço da sede. Nas páginas internas, usa-se o **fio-data**.
- CADERNO** — Cada um dos conjuntos de folhas dobradas, com no mínimo quatro páginas, que compõem o jornal. A **Folha** usa intensivamente o recurso de criar cadernos e subcadernos para atender a interesses específicos de seus leitores, seguindo uma tendência contemporânea conhecida como *segmentação*.
- CAIXA ALTA/BAIXA** — A expressão *caixa alta* indica o emprego de letras maiúsculas. Caixa alta e baixa, de maiúsculas (na primeira letra das palavras) e minúsculas (nas demais). Os nomes vêm da divisão das caixas onde se guardavam os tipos (letras) para a composição manual de textos: na divisão de cima (caixa alta), letras maiúsculas; na de baixo, minúsculas.
- CALHAU** — Determinados anúncios referentes ao próprio jornal preparados com antecedência para preencher, sempre que necessário, espaços em branco de uma página criados pela falta de material previsto (jornalístico ou de publicidade).
- CAPITULAR** — Recurso gráfico que consiste na utilização da primeira letra do texto em tamanho maior do que as demais. Geralmente, é usada em texto longos e de caráter literário.
- CARICATURA** — Desenho que acentua propositadamente características marcantes de um rosto. Nem sempre é um desenho humorístico.
- CHAMADA** — Texto curto na primeira página que resume as informações publicadas pelo jornal a respeito de um assunto. Remete o leitor para as páginas que trazem a cobertura extensiva. Mais do que qualquer outro, é um texto jornalístico que exige frases curtas, secas, substantivas. Deve dar ao leitor a idéia de completude.
- CHARGE** — Desenho humorístico de caráter político que não depende de texto que o explique. O noticiário do dia deve ser a fonte de inspiração do chargista.
- CINEMINHA** — Publicação de uma seqüência de fotos, com objetivo de revelar ao leitor o desenvolvimento visual de uma ação.
- CLICHÊ** — Originalmente, chapa de metal para a qual uma página é transposta para poder ser impressa. As expressões *primeiro clichê*, *segundo clichê* e assim por diante designam as edições sucessivamente atualizadas do jornal em um mesmo dia.
- COLUNA** — Cada uma das faixas verticais em que a página do jornal é dividida. Normalmente, as páginas dos jornais de formato standard são divididas em seis colunas verticais. Por extensão, *coluna* também significa o espaço do jornal em que uma pessoa escreve regularmente.

**CONDENSAÇÃO** — Recurso gráfico que permite diminuir a largura da letra sem alterar sua altura. Torna possível colocar mais letras no mesmo espaço. Use com extrema parcimônia, pois altera o desenho original da letra e compromete a identidade gráfica do jornal.

**CORPO** — Tamanho da letra a ser impressa.

**CRÉDITO** — Origem do noticiário de um jornal (sucursal, agências internacionais, outras cidades etc.) e a função do autor do texto (correspondente, articulista, colunista, free-lance etc.). Serve também para identificar a origem de artes, de charges, de caricaturas e de fotos.

**“DEADLINE”** — Palavra inglesa que significa *prazo final* — em jornalismo, para o fechamento de uma edição.

**DIAGRAMAÇÃO** — Consiste no trabalho de compor títulos, textos, gráficos, fotos, mapas e ilustrações na página, de forma equilibrada e atraente, buscando criar um caminho de leitura segundo a hierarquia dos assuntos determinada pelo editor. Dentro dos limites do projeto gráfico do jornal ou revista, o diagramador deve procurar criar destaques e contrastes entre os elementos visuais da página para torná-la jornalisticamente eficaz e plasticamente agradável.

**DOBRA** — Faixa divisória entre as metades superior e inferior da página do jornal standard. Informações de maior importância devem ser colocadas acima da dobra.

**EDIÇÃO** — É o processo através do qual o material jornalístico chega à forma final em que aparece aos olhos do leitor. A palavra é usada também para designar o jornal ou o conjunto de exemplares de um certo dia.

O processo de edição pressupõe escolha e hierarquia dos temas e sua apresentação gráfica ao leitor. Editar é escolher os temas mais importantes da pauta, organizar o material jornalístico com o objetivo de explicitar essa hierarquia ao leitor, conceber as páginas e seu conjunto de forma a apresentar de maneira lógica e harmônica as notícias do dia. Para isso, o editor deve usar todos os recursos gráficos e jornalísticos de que dispõe.

**EDITORIA** — Cada um das seções ou equipes que formam a redação do jornal ou revista. Cada editoria é responsável pela cobertura de determinado campo temático.

**ENCARTE** — Impresso solto, publicitário ou jornalístico, anexado à edição regular de um jornal.

**ENTRELINHAMENTO** — Distância entre as linhas de um texto ou título.

**ESPELHO** — Esboço das páginas do jornal ou revista, cujo espaço aparece dividido entre publicidade e material jornalístico. É nele que se determina onde entra cada anúncio e o espaço para a redação. É usado como ponto de partida para a diagramação das páginas do jornal.

**EXPEDIENTE** — Seção do jornal em que ele torna pública informações sobre si mesmo, podendo ser com os nomes dos membros da diretoria e do conselho editorial, com seus principais números de telefone e com dados sobre a empresa, preços de assinatura e endereços de sucursais.

**FAC SÍMILE** — Do latim *fac simile*, isto é, *faz igual*. Designa reprodução idêntica de um documento.

**“FAITS-DIVERS”** — Em francês, *fatos diversos*. Expressão usada para designar notas e notícias com alto potencial de atração para o leitor. Exemplos: crime envolvendo família de classe média ou alta; casamento de personalidade; morte de pessoa famosa.

**FAMÍLIA** — Em tipografia, conjunto de fontes (desenhos de letras) com as mesmas características fundamentais, independentemente de suas variações (por exemplo, negrito, itálico, redondo). Existe hoje uma imensa variedade de famílias de tipos. Seus nomes, usados internacionalmente, podem originar-se do nome de seus criadores (Bodoni, Garamond), ter significado simbólico (Futura), fazer alusão à sua origem (Gótico, Romano) ou ao veículo para o qual foram criados (Times).

**FICHA TÉCNICA** — Relação de quem participa de um filme, vídeo, espetáculo, disco, show, programa de TV, jogo esportivo ou evento. Inclui outras informações técnicas de utilidade prática para o leitor, como endereço, telefone, preço, horário etc.

**FIGURINO** — Álbum de páginas consideradas bem-resolvidas no aspecto plástico. Serve como fonte de idéias para o editor e o diagramador.

**FIO** — Traço contínuo de diferentes espessuras usado em diagramação para separar textos ou delimitar qualquer material gráfico.

**FONTE** — Em tipografia, designa o conjunto de letras e outros itens (algarismos, sinais de pontuação etc.) de uma família com as mesmas características (por exemplo, negrito, itálico, redondo).

**FOTOCOMPOSIÇÃO** — Processo de composição de texto por meio fotográfico ou fotoeletrônico. Também conhecida como *composição a frio*, por oposição a *linotipia*, ou *composição a quente*, processo ultrapassado que usa chumbo derretido para compor texto.

**FOTOLITO** — Filme de um trabalho gráfico (uma página de jornal, por exemplo) já pronto para ser reproduzido em chapa de impressão (clichê).

**FOTOMECÂNICA** — Setor encarregado de reproduzir fotos e ilustrações em papel fotográfico para a montagem de páginas.

**GRÁFICO** — É o tipo de arte que dá uma imagem imediata de informações quantitativas. Sua função é transformar informação numérica em informação visual, permitindo uma leitura instantânea. Linhas, barras e círculos definem os três tipos mais usados. Sempre que possível, os gráficos devem ser ilustrados com base no tema da reportagem ou pesquisa em questão.

**GRIFO** — Designa letra inclinada à direita. O nome faz referência a Francesco Griffo, que em 1501 gravou um tipo de letra intermediário entre o redondo (de pé) e o manuscrito. No início, essas letras eram chamadas de *venezianas* ou *aldinas*. Depois, ficaram conhecidas como *itálicas*. O termo *grifo* (ou *itálico*) passou a ser empregado para distinguir a versão inclinada de qualquer tipo de letra.

**GRISÊ** — Tonalidades de cinza obtidas pela utilização de uma superfície reticulada com linhas ou pontos pretos.

**ILUSTRAÇÃO** — Qualquer imagem (foto, desenho, arte) usada numa edição. Em sentido mais restrito, designa nos jornais desenhos ou colagens que não recebem nomes mais específicos (como *charge*).

**INTERTÍTULO** — Como o nome diz, pequeno título que aparece no interior de textos muito longos e tem a função de arejar a leitura.

**JOELHO** — Em diagramação, é o aparecimento de linhas imaginárias em forma de degraus.

**JUSTIFICAR** — É ajustar o espaço entre palavras para que cada linha de um texto tenha exatamente a mesma largura, formando um bloco perfeitamente alinhado à esquerda e à direita.

**LAUDA** — Folha de papel padronizada na qual jornalistas e colaboradores redigem textos que serão publicados pelo jornal ou revista. A lauda tende a desaparecer, substituída pelo computador.

**LEGENDA** — Recurso essencial de edição. A legenda não é colocada sob a foto apenas para descrevê-la, embora não possa deixar de cumprir essa função. Por ser um dos primeiros elementos da página que atrai o leitor, merece tanto cuidado quanto os títulos. Deve ser atraente e conquistar a atenção.

A boa legenda também esclarece qualquer dúvida que a foto pode suscitar. Deve salientar todo aspecto relevante e dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada. Não deve simplesmente descrever aquilo que qualquer leitor pode ver por si só.

A legenda fotográfica deve atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).

**SUBTÍTULO** — Frase ou período sem ponto final, que aparece abaixo do título e serve para completar seu sentido ou dar outras informações. Usa letras menores que as do título e maiores que as do texto.

**LOGOTIPO** — Letras ou palavras desenhadas para representar uma empresa ou instituição. Na origem, eram fundidas numa só matriz, em geral metálica, para agilizar a produção gráfica.

**MACARRÃO** — Folha solta (simples, e não dupla) incluída em um caderno de jornal. Pode ser programada com antecedência ou servir à necessidade de aumentar ou diminuir o número de páginas previsto para uma edição.

**MANCHA GRÁFICA** — Espaço útil de impressão de uma página.

**MANCHETE** — É principal notícia do dia e deve receber o título mais importante da primeira página.

**MEDIDA** — Em tipografia, a largura ou a altura de um texto composto.

**MEDIDA (OU COLUNA) FALSA** — Composição tipográfica cuja largura não corresponde à largura normal da coluna do jornal.

**MEIO-TOM** — Imagem com gradação de tons entre preto e branco ou claro e escuro.

**MOARÊ** — Do francês *moiré* (ondegado). Diz-se do padrão de ondas ou franjas que se forma quando duas retículas são sobrepostas, por exemplo, quando foto de outra publicação é reproduzida (diferentemente de fotos originais, as impressas já são reticuladas).

- NEGRITO** — Tipo de letra com desenho de traços mais grossos e mais escuros que o normal.
- OLHO** — Recurso de edição mais usado para anunciar os melhores trechos de textos longos e arejar sua leitura.
- PÁGINA DUPLA** — Duas páginas de tamanho padrão usadas para um mesmo assunto ou anúncio. Podem ser ou não as páginas centrais de um caderno.
- PÁGINA ESPELHADA** — Aquela que fica ao lado de uma outra. Noticiário que ocupa mais de uma página de jornal deve ser colocado de preferência, em páginas espelhadas.
- PÁGINA ÍMPAR** — As notícias mais importantes são editadas nas páginas de número ímpar porque, em tese, elas atraem mais atenção visual do leitor do que as páginas de número par.
- PAGINAR** — Reunir e dispor conforme a diagramação todos os elementos que vão compor a página (títulos, subtítulos, sobretítulos, fotos, ilustrações, legendas, textos, anúncios etc.)
- PAICA** — Medida tipográfica que equivale a 12 pontos do sistema anglo-americano.
- PRISMAR** — Designa a operação de diagramação que visa a reduzir ou a ampliar proporcionalmente as fotos para que caibam no espaço desejado.
- PROVA** — Página impressa fora de escala industrial para identificação dos erros a corrigir antes da impressão final. Pode ser usada para a verificação de cor, de erros em títulos ou outros elementos que não sejam tão prejudicados pela redução.
- RAFE** — Do inglês *rough*, que pode ser traduzido por *rascunho*. Esboço de desenho, arte ou diagramação de uma página, a partir do qual o arte-finalista ou diagramador executam o produto final.
- REDONDO** — Nome dado ao tipo comum de letra. Usa-se o termo *redondo* para marcar a diferença com *grifo* (ou *itálico*).
- RETÍCULA** — Filme utilizado em fotomecânica para reproduzir imagens em meios-tons. É imprescindível para a impressão de fotos. Pode ser usada como recurso estético, por exemplo, na criação de fundos ou tramas originais em ilustrações.
- RETRANCA** — Termo genérico para designar cada unidade de texto em jornal. Mais especificamente, designa o código (em letras e números) com que se localiza um texto nos diagramas de qualquer página de uma edição.
- ROTATIVA** — Máquina de impressão.
- SANGRAR** — Recurso gráfico que consiste em deixar que se invada com texto, foto ou ilustração o espaço externo às margens ou coluna da página do jornal ou revista.
- SELO** — Arte de pequenas dimensões que serve como marca visual, em edições sucessivas, de textos sobre um mesmo assunto.
- SERIFA** — Pequeno traço que aparece na extremidade nas hastes de uma letra.

**STANDARD** — Em inglês, *modelo, padrão*. Uma página *standard* tem, na maioria das vezes, 55,5 x 34,5 cm, podendo a mancha gráfica variar dependendo do jornal.

**“STORYBOARD”** — Seqüência de desenhos que reconstitui instantes sucessivos do desenrolar de uma ação. É muito usado para dar uma idéia ao leitor de como aconteceram fatos de grande impacto, como seqüestros, atentados, ataques bélicos etc.

**SUÍTE** — Do francês *suite*, isto é, *série, seguimento*. Em jornalismo, designa a reportagem que explora os desdobramentos de notícia publicada na edição anterior.

**SUPLEMENTO** — Termo tradicional para designar caderno temático com periodicidade semanal. Pode ser chamado de caderno.

**TABELA** — Sua função é apresentar informações de maneira clara e de rápida leitura. Deve ser visualmente atraente e conter informações exatas redigidas de forma concisa.

**TABLÓIDE** — Formato de jornal cuja mancha gráfica tem aproximadamente a metade do formato *standard*. A área de impressão corresponde a 32 x 24,9 cm.

**TELEFOTO** — Fotografia transmitida através de linha telefônica à redação por enviados especiais, correspondentes, sucursais ou agências de notícias.

**TEXTO-LEGENDA/FOTO-LEGENDA** — Legenda ampliada que, em combinação com a foto ou ilustração a que se refere, deve esgotar o assunto de que trata. Deve ser curto, objetivo e combinar as qualidades do bom texto com as da boa legenda.

**TIPO** — Historicamente, *tipo* designava a chapa de metal ou madeira que tem gravada numa das faces uma letra, algarismo ou sinal que, entintado, presta-se a impressão. Os conceitos básicos sobre tipos dizem respeito ao desenho (*serifa*); à sua inclinação (*redondo/itálico*); à sua intensidade (*claro/negrito*) e ao seu tamanho (*corpo*).

**TIRA** — Pequena história em quadrinhos, em geral composta por três ou quatro quadros no sentido horizontal.

**TRUNCAMENTO** — Embaralhamento entre as linhas ou ausência de trecho de um texto. Fruto de descuido de jornalista ou defeito da máquina fotocomponedora.

**VAZADO** — É o nome dado para texto incluído como “negativo” sobre áreas escuras de tarja, foto ou ilustração. As letras do texto aparecem em branco sobre um fundo preto ou cinza escuro, ou em cores sobrepostas.

**VINHETA** — Originalmente, pequenos elementos decorativos desenhados por miniaturistas medievais nas margens dos manuscritos. Os motivos provinham de plantas como videiras, daí o nome (*vignette*, em francês, é o diminutivo de *vigne, videira* ou *vinha*). A expressão designa hoje a forma gráfica usada para caracterizar uma seção na página de jornal ou revista. Também é empregada em rádio e televisão.

## **FONTES BIBLIOGRÁFICAS**

*Novo manual da redação*. São Paulo: Folha de S.Paulo, 1992.

*O Dia — Manual de redação e texto jornalístico*. Rio de Janeiro: Editora O Dia, 1996.

CARRAMILLO NETO, Mário. *Produção gráfica: presente & futuro*. São Paulo: Burti, s.d.

LA MOTTA, Duílio. *Dicionário básico de artes gráficas*. São Paulo: Burti, s.d.